



VOLUME 1

Apostila de Estudo

Idolatria

PRIMEIRA EDIÇÃO



CARLA FIGUEIRA

Serva do Senhor, Esposa e Mãe
Missionária consagrada pela
Igreja Ministério de Fé em São
Pedro da Aldeia - RJ

Quem pensa que a idolatria é praticada apenas nas religiões pagãs está muito enganado.

O ser humano possui em sua natureza um fascínio especial por ídolos, mesmo quando não reconhecem esses ídolos como ídolos.

O cristianismo está repleto de idolatria velada e tentativas de manipular a vontade de Deus.

Sumário

Idolatria	1
O que é Idolatria?	1
» Origem da idolatria	1
O que são os Ídolos?	2
Culto	2
Adoração X Veneração	3
Idolatria no Antigo Testamento	5
Idolatria no Período Interbíblico	9
Idolatria no Novo Testamento	9
Idolatria Hoje	10
» Auto-idolatria	11
» Idolatria Emocional	12
» Idolatria Familiar	12
» Idolatria Financeira	13
» Religiões Pagãs	13
» Culto a Personalidade	14
» Idolatria na Modernidade	14
Superstição	14
Como lutar contra a Idolatria?	15
Conclusão	16
Bibliografia	17

Idolatria

O que é Idolatria?

Etimologicamente, a palavra idolatria vem da palavra grega **εἰδωλολατρία** (eidololatria) que em suma é a junção de palavras gregas que significam: Imagem, Figura, Devoto, Adoração, Tributo".

A palavra eidololatria no Novo Testamento possui um significado depreciativo e aparece apenas nas cartas de Paulo, Pedro, João e Apocalipse. Fora das escrituras, aparece também no Didaquê e no Concílio de Jerusalém.

Já no hebraico os termos para idolatria incluem **avodah zarah** (adoração estrangeira) e **avodat kochavim umazalot** (adoração dos planetas e constelações).

No Judaísmo a idolatria é proibida na Torá em uma lista de pecados que não devem ser cometidos nem mesmo para salvar a vida de alguém.

Segundo o dicionário em português, Idolatria é: Culto que se presta a ídolos; Amor excessivo, Admiração exagerada. E partindo desse princípio percebemos também que a idolatria vai além de um culto ritualístico a uma divindade.

» Origem da idolatria

A introdução da Idolatria no mundo ocorreu quando o ser humano caiu em pecado como vemos em Gênesis 3:1-5. Os versos 4 e 5 dizem o seguinte: "Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os

olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal". Aqui vemos a primeira referência a "ser como Deus"

Ou seja, a essência da idolatria é a substituição de Deus. Remover Deus de sua posição e colocar algo como a si próprio, uma pessoa viva ou morta, uma entidade, um objeto ou até mesmo uma idéia no lugar de Deus ou no mesmo patamar que Ele.

O que são os Ídolos?

Um ídolo é algo ou alguém muito admirado que se torna objeto de veneração e/ou adoração e que pode representar de forma física palpável uma entidade espiritual divina a quem é atribuído poderes, não necessariamente manifestação miraculosa.

Culto

Culto é um conjunto de atitudes, homenagens e ritos pelos quais se adora uma divindade, ou algo que se considera divino ou sagrado.

É importante saber que todo culto possui uma liturgia básica como ritual, independente de ser um culto religioso cristão, religioso pagão ou culto disfarçado.

Um culto precisa de uma liderança para direcionar o público; precisa do público; um objeto a ser homenageado ou admirado; tempo de oração ou prece ou reza ou mentalização ou meditação; precisa de algum tipo de música (mesmo que seja somente instrumental com uma frequência específica); aprendizagem ou prática de algo aprendido e sacrifício (seja animal, material ou financeiro).

Observe esses pontos litúrgicos para descobrir que cultos você tem prestado e a quem ou quem.

Adoração X Veneração

Pra inicio de conversa a gente precisa saber o que é Adoração. Em Gênesis 18:2 diz: *"Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até ao chão."*

No texto acima a Bíblia nos apresenta uma das maiores formas físicas de adoração. Deus se revela fisicamente a Abraão e ele se prostra em reverência, submissão e reconhecimento da divindade.

Essa forma de adoração é uma condição de obediência, rendição e humilhação perante a gloria de Deus, o exaltando como seu Senhor.

Prostar-se, ou como algumas vezes é citado na bíblia, cair de joelhos, é a forma mais primitiva de adoração e rendição a uma pessoa de autoridade, um anjo, a Deus, ou a uma falsa divindade.

As palavras mais usadas para adoração na bíblia são:

- **Shachah** (Hebraico – H7812) – prostrar-se, ajoelhar-se, humilhar-se em superior homenagem;
- **Gadad** (Hebraico – H6915) – Curvar-se, inclinar-se, abaixar-se, abaixar a cabeça com respeito e reverência;
- **Cēgid** (Aramaico – H5457) – Prostrar-se em homenagem, homenagear, adorar;
- **Proskyneō** (Grego – G4352) – ação de ajoelhar-se ou prostrar-se para fazer uma homenagem ou reverência, seja para expressar respeito ou para suplicar. Homenagem a homens e seres de posição superior como aos altos sacerdotes judeus, a Deus, a Cristo, aos seres celestiais, aos demônios.

Quando pesquisamos o sinônimo de idolatria encontramos: Adoração, Amor, Culto, Paixão, Veneração.

E chegando em Veneração...

No cristianismo Apostólico Romano, existem 4 graus de honra praticado pelas Igrejas Católica, Ortodoxa e alguns grupos anglo-católicos da Igreja Anglicana:

- **Latria**: Adoração a Deus, que é o único a receber esse tipo de culto
- **Protodulia**: Culto de honra a São José (Pai de Jesus)
- **Hiperdulia**: Veneração especial a Maria (Mãe de Jesus)
- **Dulia**: Veneração aos santos, que é uma forma de alcançar a glória de Deus

Vamos focar na Dulia do grego **δουλεια**, "douleuo" que significa "honrar". É um termo teológico que significa a honra e culto de veneração devotados aos santos, destacando a veneração de imagens (desde que não se trate de idolatria), procissões, peregrinações, devoções feitas a personagens históricos da igreja e a Anjos como o da Guarda.

Ou seja, a veneração está relacionada à devoção aos santos e anjos. É uma forma de homenagear e honrá-los, por intercederem no Céu pela Igreja.

Reiterando que não existe base bíblica para sustentar essa visão e lembrando que em João 14:6 Jesus disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim."*

Embora na tradição dos primeiros séculos possa ter sido acrescentada muita doutrina, nas escrituras Jesus deixa bem claro que Ele é o nosso remidor. Em Hebreus 9:22 o

autor fala que não existe remissão sem derramamento de sangue e Jesus derramou o seu sangue pelo perdão dos nossos pecados.

Em João 3:16 diz: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

Em Romanos 8:34 Paulo diz: *"Quem nos condenará, então? Ninguém, pois Cristo Jesus morreu e ressuscitou e está sentado no lugar de honra, à direita de Deus, intercedendo por nós".*

Em 1 Timóteo 2:5-6: *"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo."*

Se você é cristão e usa apenas a bíblia como confissão de fé como a maioria das igrejas cristãs, eu te recomendo a fazer uma leitura mais cuidadosa. Pode ser na bíblia católica, eu amo a versão de Jerusalém, as ordenanças estão em todas as versões (por enquanto).

Êxodo 20:4-5: *"Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso..."*

Idolatria no Antigo Testamento

A Bíblia possui inúmeras passagens condenando o culto politeísta. O Deus de Israel é conhecido como o Deus monoteísta zeloso como em Êxodo 20:5; Deuteronômio

4:24; Naum 1:2, e algumas vezes a palavra utilizada é traduzida por ciumento como em Tiago 4:5.

Deus escolhe um povo, na verdade Ele gera uma nação improvável nascida de uma mãe infértil, prometendo muitas bênçãos se seguirem os seus mandamentos e então escolhe Jerusalém como local de habitação e culto, definindo um modelo litúrgico a ser seguido.

E ainda assim a idolatria na Bíblia é um tema recorrente do Antigo até o Novo Testamento.

A amostra mais emblemática de idolatria no Antigo Testamento acontece quando os israelitas sob a liderança de Arão pedem que seja criado um bezerro de ouro para substituir Moisés.

Sim... existe uma confusão sobre quem o bezerro substituiria... então vamos por partes.

Exatamente 18 capítulos após a saída dos Hebreus do Egito, eles já tinham comido maná e codornizes, já tinham visto água sair da rocha, já tinham lutado com os Amalequitas, já estavam aos pés do Monte Sinai...

Então Moisés passa 40 dias no alto do monte aprendendo da parte de Deus tudo sobre a organização dessa nova sociedade, a criação da lei apodíctica, ou seja os 10 mandamentos que são as leis indiscutíveis e irrefutáveis que também compõem uma parte da aliança feita com Deus.

Deus já tinha definido o altar onde Ele queria receber ofertas, as leis sobre escravos, sobre violência, leis de propriedade, leis de responsabilidade, sobre as festas, o

tabernáculo, o sacerdócio, o sábado... e então Deus manda Moisés voltar e ele se depara com uma festa.

Observe o verso 1 de Êxodo 32: “*O povo, ao ver que Moisés demorava a descer do monte, juntou-se ao redor de Arão e lhe disse: "Venha, faça para nós deuses que nos conduzam, pois a esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu".*

O bezerro é fundido para substituir Moisés, e no verso 5 vemos que a mentalidade politeísta ainda estava muito arraigada pelos 400 anos de escravidão absorvendo a cultura Egípcia. “*Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: "Amanhã haverá uma festa dedicada ao Senhor".*

E em suas ignorâncias, supostamente adoraram a Deus da forma que foram acostumados durante o período de cativeiro.

Podemos pensar que somos muito diferentes em comparação com os hebreus, mas ainda hoje igrejas cristãs estão sendo criadas mantendo traços, ritualísticas e costumes de religiões pagãs onde seus fundadores nasceram e ao que parece nenhum dos seus adeptos se deu ao trabalho de conferir nas escrituras se tais rituais possuíam base bíblica, simplesmente aceitam de forma passiva.

Porém, independente do costume do povo e do desejo de ter algo palpável para adorar, a idolatria não passa impune. E a conseqüência da idolatria é a ira de Deus. No verso 10 do capítulo 32 Deus diz: “*Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação*”.

Moisés intercede a Deus pelo povo, mas ainda assim a idolatria traz conseqüências como a morte de três mil homens pela adoração do bezerro de ouro.

Então a gente pensa que aprenderam a lição, certo? Errado! O livro de Juízes é marcado por fases de: “**os Israelitas fizeram o que o Senhor reprova**” seguida de: “**os Israelitas clamaram ao Senhor**”

O livro de Samuel começa sob o comando de um sacerdote e juiz frouxo, Eli, então Deus levanta Samuel que unge Saul e depois Davi que comete muitos erros como homem e chefe de família, mas não de idolatria.

Então sob o comando do filho de Davi a nação volta a se corromper pelos casamentos de Salomão com mulheres pagãs.

1 Reis 11:4-8 diz: “*À medida que Salomão foi envelhecendo, suas mulheres o induziram a voltar-se para outros deuses, e o seu coração já não era totalmente dedicado ao Senhor, o seu Deus, como fora o coração do seu pai Davi.*

Ele seguiu os postes sagrados, a deusa dos sidônios, e Moloque, o repugnante deus dos amonitas.

Dessa forma Salomão fez o que o Senhor reprova; não seguiu completamente o Senhor, como o seu pai Davi.

No monte que fica a leste de Jerusalém, Salomão construiu um altar para Camos, o repugnante deus de Moabe, e para Moloque, o repugnante deus dos amonitas. Também fez altares para os deuses de todas as suas outras mulheres estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a eles.”

Após a morte de Salomão seus filhos apostatas (como a maioria dos netos dos servos de Deus) dividem o reino em Judá e Israel e cometem atrocidades chegando a profanar o altar, então Deus levanta profetas que pregam a necessidade do arrependimento e o iminente juízo de Deus.

Salmo 115:8 diz: “Os ídolos não têm vida nem poder. Os que os fazem serão como eles, e assim serão todos os que neles confiam”.

Deuteronômio 11:16 diz: “Guardai-vos de que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles”

Idolatria no Período Interbíblico

Nos 400 anos do Período Interbíblico (que se passa entre o livro de Malaquias e o livro de Mateus), os Israelitas viveram sob o domínio de três nações: Pérsia, Grécia e Roma que apresentaram novas divindades ao povo.

Porém, no cativeiro Assírio as 10 tribos do Norte decidiram abandonar a idolatria, enquanto no cativeiro Babilônico vemos o fim da tendência de adoração a ídolos entre os Judeus que preferem enfrentar a fornalha do que dobrar seus joelhos para Nabucodonosor.

Uma lição onde até hoje os Judeus fazem de tudo, menos dobrar seus joelhos a ídolos.

Idolatria no Novo Testamento

No Novo Testamento, a idolatria continua sendo condenada e combatida. Paulo, escolhido por Deus para pregar aos gentios absolutamente idólatras e politeístas usa suas cartas como alerta contra as práticas idólatras.

Atos 17:16 relata: “E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.”

Em sua jornada, Paulo adverte os Coríntios, por exemplo, que aqueles que praticam idolatria não herdarão o Reino de Deus em 1 Coríntios 6:9-10.

Para os Gálatas, ele inclui a idolatria na lista das obras da carne que devem ser evitadas no capítulo 5:19-21.

Em Efésios 5:5 ele adverte que: “...nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus”

Em Romanos 1:22-23: “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.”

E segue seu ensino também para os Colossenses no capítulo 3:5: “Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.”

Idolatria Hoje

Ainda hoje ignoramos as advertências contidas de Gênesis a Apocalipse, mesmo a bíblia deixando explícita as condenações.

O pastor Batista Carlos Marques ressalta que: “O problema não é escolher uma ou outra divindade para adorar, mas atribuir ao único Deus qualquer imagem ou sentido que Ele mesmo não tenha revelado.”

Estamos vivendo o tempo onde articulamos o que o Senhor não disse, para cumprir o que o ser humano

deseja, uma verdadeira confusão entre a voz do criador e da humanidade.

Em quantos cultos você já presenciou a promessa da prosperidade que nunca chegou? E as ofertas de sacrifício financeiro para destravar os céus?

Quantas lives você já viu de pessoas auto-intituladas profetas prometendo bênçãos em troca de Pix?

O teólogo e pastor Batista Alexandre Miglioranza diz que o conceito pagão de manipulação da divindade com oferendas para que os mesmos fizessem a vontade dos homens é basicamente o que muitos fazem ainda hoje dentro do cristianismo, pois todas as vezes que projetamos nossos desejos e vontades sobre Deus, nós o transformamos em um ídolo.

Constantemente estamos tentando criar um Deus a nossa imagem e semelhança usando como matéria prima os nossos traumas, as nossas fraquezas, a nossa justiça e o problema é que no banco ao lado na igreja alguém também projetou um deus personalizado baseado nos seus traumas e fraquezas, logo a percepção da bondade de Deus nunca é a real descrita na bíblia, onde por vezes Deus aparenta ser cruel no Antigo Testamento em suas punições em comparação com o Cristo paz e amor idealizado no Novo Testamento de uma boa parcela da população, esquecendo que Jesus foi a pessoa que mais falou sobre o inferno no Novo Testamento

» Auto-idolatria

Eu concordo com a frase que diz que o ladrão não rouba por baixo estima, ele rouba porque ele se acha muito

merecedor e como não tem, ele toma o que acha que deveria ser seu.

Pode parecer um exemplo muito exagerado, mas a auto-idolatria caminha exatamente por esse caminho.

Um amor exagerado por si próprio ou pelas próprias obras; culto ou adoração de si mesmo; uma vida baseada no egoísmo e no egocentrismo totalmente avesso aos ensinamentos de Jesus e incompatível com a vida em comunidade de fé.

O adepto a auto-idolatria precisa ser elogiado, ter seu ego constantemente massageado e ser o centro das atenções. Como diz Apocalipse 3;17: "... miserável, pobre, cego, e nu..." é isso que acaba se tornando sem Cristo, um pobre amante de si mesmo solitário.

» Idolatria Emocional

Muito se fala de dependência emocional e apego emocional sem considerar que muitas vezes essa dependência está ligada ao alto patamar em que colocamos as pessoas em nossa vida.

Uma posição tão elevada que faz com que uma pessoa perca a vontade de viver após o fim do relacionamento, ou aceite viver um relacionamento de traições e violência só para não deixar de estar próximo ao seu objeto de devoção. Nesses casos é necessário buscar ajuda psicológica além da espiritual!

» Idolatria Familiar

Eu tive a infelicidade de ver pessoas amarradas em sua vida familiar a ponto de seu conjuje e filhos ocuparem o lugar de Deus, Jesus e Espírito Santo.

A dedicação familiar não pode se tornar devoção (dedicação religiosa, culto, veneração) familiar.

Em um casamento onde Jesus recebe a prioridade todas as outras áreas funcionam.

Em uma família onde o filho é venerado, na sua falta seus pais se separam. Filho não pode ser amuleto de casamento. Marido e esposa não podem ser objeto de veneração, mesmo que vocês continuem indo aos cultos.

» Idolatria Financeira

Em Mateus 6 Jesus está ensinando quando começa a falar sobre a perigosa posição que o dinheiro pode ocupar. No verso 24 diz: “*Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro*”

O idólatra pensa no dinheiro e nos seus bens visando apenas o seu próprio bem estar. Um comportamento reprovado e afirmado por Jesus que não há como servir a Deus e ao dinheiro ao mesmo tempo. “Mamon” já é o deus de muitas pessoas que passam a vida acumulando bens que jamais utilizarão.

» Religiões Pagãs

O que para nós são religiões pagãs, para quem as pratica, soa como nossa prática no cristianismo, o que difere em muitos casos é o sincretismo de rituais e crenças e que ainda assim não são consideradas formas de idolatria por parte de quem pratica por não haver uma obrigatoriedade monoteísta, como o nosso Deus exige.

Lembrando que o Deus dos judeus e dos cristãos é ciumento, os demais “deuses” não se importam de dividir

adoração, o importante é manter o clã, mesmo que não sejam exclusivos.

» Culto a Personalidade

Se você se surpreende com a quantidade de famosos “quem?” a cada edição da fazenda, saiba que na verdade eles são só uma pontinha do iceberg de influenciadores, personalidades, artistas e famosinhos que fazem absolutamente de tudo para conseguir seus seguidores para terem seus 5 minutinhos de fama.

E se você acha que ninguém se importa com essas pessoas, que ninguém cultuaria uma personalidade, saiba que tem gente tatuando o nome e a foto dessas pessoas de forma irracional. Totalmente dominadas pelo vazio e desejo inconsciente de adorar algo.

» Idolatria na Modernidade

Hoje uma pessoa pobre possui mais tecnologia em casa do que o rico de 20 anos atrás. Mas esse acesso da mesma forma que facilita o acesso a informação que ajuda no desenvolvimento intelectual, interfere e muito no aspecto espiritual.

Mesmo proibindo os comerciais voltados para o público infantil desde os anos 90, nós somos a geração mais consumista e em consequência disso, a geração que venera tudo que a mídia oferece, sejam artistas, filmes, marcas, videogames, computadores, telefones, cosméticos e até mesmo comidas acabam se tornando formas de idolatria.

Superstição

Superstição do latim **superstitio,ōnis** quer dizer: Medo excessivo dos deuses ou do sobrenatural. É uma crença,

um termo pejorativo para qualquer crença ou prática que é considerada irracional ou sobrenatural.

Uma crença ou noção sem base na razão ou no conhecimento, que leva a criar falsas obrigações, a temer coisas inofensivas, a depositar confiança em coisas absurdas.

Crença em presságios e sinais, originada por acontecimentos ou coincidências casuais alimentadas pela crença e tradição popular e o folclore associada a suposição de que o que estaria por trás desses acontecimentos seria alguma força sobrenatural.

Pode parecer que não faz sentido citar superstição em um estudo sobre idolatria, porém, eu ouso dizer que boa parte dos cristãos ainda mantém manias e práticas supersticiosas no seu dia a dia.

Como lutar contra a Idolatria?

► Primeiramente fazer uma auto-análise sincera da sua crença, do seu comportamento e tendências emocionais procurando qualquer coisa que possa ter sido colocada acima de Deus em sua vida.

Ex1.: Pessoas rejeitadas podem desenvolver apego emocional desenfreado em pessoas que as trate bem.

Ex2.: Pessoas que passaram por grande privação financeira tendem a venerar os artigos mais caros ou desejados que conseguem conquistar.

► Após detectar que algo se tornou um ídolo em sua vida, é preciso se arrepender e confessar a Deus pedindo perdão e renunciando a posição de importância que você deu a esse determinado objeto ou pessoa.

► Análise em qual posição Jesus se encontra em suas prioridades e como anda seu relacionamento com Ele. Se estiver enfraquecido, é hora de renovar ou então logo logo aparecerão novos ídolos e os antigos tentarão reassumir seu posto. É impossível vencer a luta contra a idolatria sem uma vida de entrega a Deus.

CONCLUSÃO

O que você precisa lembrar é que qualquer coisa pode se tornar um ídolo se você colocar acima de Deus em sua vida. Seja dinheiro, sucesso, prazeres materiais, outras pessoas, ou mesmo ideologias e crenças.

O que estabelece um ídolo é a disposição de nosso coração e nossa mente priorizando algo ou alguém acima do Senhor.

Não se esqueça que Deus é misericordioso e está sempre pronto a perdoar aqueles que se arrependerem de coração de seus pecados e se voltam para Ele.

Que Deus ilumine o seu entendimento na certeza que essas poucas palavras servem para iluminar o inicio da sua caminhada. Ainda há muito mais informação a respeito desse tema. Que sua curiosidade e interesse sejam aguçados. Que Deus derrame fome e sede para buscar mais.

A seguir você terá uma listagem de livros auxiliares para compreender esse assunto, mas não se esqueça que o principal livro chama-se Bíblia Sagrada.

Que a paz de Jesus seja contigo todos os dias da sua vida!

Livros indicados a respeito desse tema para seu crescimento:

- A Idolatria – Fábio Picco (Amazon)
- Deus não é seu ídolo – Alexandre Miglioranza
- Viciados em Si mesmos – Larry Crabb
- Vai te Custar Tudo – Steven J. Lawson
- Comentário Histórico-Cultural da Bíblia
- Pequena Enciclopédia Bíblica – O.S. Boyer
- Comentário Bíblico Bruce
- Manual Bíblico Mac Arthur
- Manual Bíblico de Halley
- Biblia.com.br
- O Período Interbíblico – Enéas Tognini

Esse material foi útil para sua Vida e Ministério?

Ajude-nos a levar mais conteúdos como esse para mais pessoas. Nossa material é disponibilizado de forma GRATUITA online no site:

<http://carlafigueira.com.br>

Pix 

Nome
CARLA DA SILVA FIGUEIRA
Chave Pix carlafigueiramissao@gmail.com

Número da conta Agência Banco
33230257-1 0001 077 - Inter



NÃO COBRAMOS por nenhum de nossos materiais, a convicção que o Senhor nos deu é de compartilhar os ensinamentos com todos, pois Ele providenciaria as demais coisas através de pessoas improváveis.

@carlafigueirabr

